



Nº 611 : 18 de Setembro de 2018 : Feira de Santana-BA

AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA

A 6ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Retirolândia foi um sucesso de encantos e lindezas

Mais um ano de sucesso na realização da Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Retirolândia (FEAFES), somando a sua 6ª edição de muita persistência e insistência de mostrar a força do homem e da mulher do campo, conquistando espaços para valorização e comercialização de uma produção diferenciada embasada na agroecologia e na economia solidária e justa. A Feira aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de setembro, e estava com uma programação recheada de cores, sabores, saberes e fazeres do povo, como apresentações culturais, com grupos de sambas, também o show de Fofinho e Silva, além de muita diversidade de produtos expostos e comercializados, levando a novidade da exposição e leilão de animais. E em meio a tantas coisas boas nessa Feira, espaços partilhar de conhecimentos e experiências sobre diferentes contextos, como as Oficinas temáticas, de: Gravidez na Adolescência, Sementes crioulas, Desigualdade de Gênero e Divisão Justa do Trabalho Doméstico, Manejo de Aves, Segurança Alimentar e Nutricional e muitas outras. A FEAFES foi realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores/as Rurais (SINTRAF), Movimento de Organização Comunitária (MOC), Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais (MMTR), Fundação APAEB e prefeitura municipal através das Secretarias de Agricultura e Assistência Social, contando ainda com diversos apoios, que contribuíram para o reconhecimento e o fortalecimento da Agricultura Familiar e Economia Solidária. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA

MOC realizou formação com diretores e professores de 15 municípios

O Movimento de Organização Comunitária (MOC), entre os dias 11 e 12 de setembro, realizou em Feira de Santana, na Pousada Central, através do Programa de Educação do Campo Contextualizada (PECONTE), um Intercâmbio de Troca de Saberes e Fazeres da Educação do Campo do Semiárido da Bahia, com professores e diretores das escolas do campo de 15 municípios, desenvolvidas através dos Projetos: CAT – Conhecer, Analisar e Transformar a realidade do campo e Baú de Leitura. Essas são atividades relacionadas aos projetos apoiados pelo PROJETO BORDERS CROSSING (OMICRON) e Instituto para Cooperação e Desenvolvimento de Projetos (ICEP). O objetivo dessa formação foi de avaliar a prática pedagógica a partir do desenvolvimento do tema da Ficha Pedagógica e Baú de Leitura no primeiro semestre, identificando avanços e desafios, intercambiando trocas de saberes sobre religiosidade, educação não sexista e não discriminatória dentro da proposta pedagógica da Educação do Campo Contextualizada. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

EDUCOMUNICAÇÃO

Oficina de produção de peças de comunicação foi realizada em Araci

“Vai, traz teu sorriso pra eu ver, vem que esse é o momento, sempre é tempo de aprender”. No embalo de muitos sorrisos, partilhas de saberes, dinâmicas, brincadeiras e uma chuva de sentimentos positivos, que foi realizada no dia (12) de setembro, mais uma Oficina Municipal de Educomunicação e produção de peças de Comunicação com Crianças e a Adolescentes, dessa vez no município de Araci, na comunidade de Tapuio envolvendo ainda as comunidades de Deraldo de Souza, Retiro e Malhada da Areia. A atividade faz parte projeto Parceiros/as Por um Sertão Justo desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), em parceria com a Actionaid, ambos buscam contribuir com a garantia de direitos humanos, como os de crianças e adolescentes. Seguindo essa boa interação, aconteceu um momento divertido com o Jogo Cooperativo do Tabuleiro, no qual as crianças e adolescentes brincaram e juntos refletiram sobre seus direitos e deveres, respondendo as questões e situações que relacionam com suas próprias vivências, na educação, saúde, esporte, lazer e muitos outros espaços. Logo depois, foram feitos em forma de desenhos os mapas das comunidades, contando em arte o que nelas existem e são importantes para suas vidas e discutindo depois da socialização a respeito do que lhe faltam como direitos. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

GÊNERO

Oficina na 6ª FEAFFES refletiu sobre gravidez na adolescência

A 6ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária (FEAFES) do município de Retirolândia teve início nesta sexta-feira 14 de setembro, e entre sua programação recheada de encantos, belezas e partilhas de saberes, aconteceram algumas oficinas temáticas, como por exemplo a Oficina sobre Relações de Gênero e Gravidez na Adolescência, realizado pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), facilitada pelas técnicas Ádila da Mata e Cleonice Oliveira. A atividade entre dinâmicas e prosas envolveu jovens no entendimento melhor sobre o tema, refletiu sobre conceitos atribuídos pela sociedade a respeito de Adolescência, Sexualidade e Gravidez, desmitificando ainda sobre relações de gênero, questionando as diferenças entre o ser mulher e o ser homem na sociedade. Assim, as discussões permitiram compreender mais sobre os mitos e verdades referente ao masculino e feminino, bem como elencou pontos de superação das desigualdades sociais indicando caminhos que garantam direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, com respeito e igualdade de gênero.

SEMENTES CRIOULAS

Sementes Crioulas também foi tema de oficina na 6ªFEAFES em Retirolândia

Sementes crioulas, da terra, da gente, da resistência, da paixão, são essas e muitas outras formas de caracterizar as sementes do povo, naturais, livres de veneno e de qualquer modificação, aquelas que vêm de heranças de gerações para garantir diversidade e multiplicação, sem deixar de falar na sua fertilidade na terra. Essa foi mais uma temática fortemente trabalhada na 6ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária (FEAFES) do município de Retirolândia, que aconteceu na sexta-feira 14 de setembro, através Movimento de Organização Comunitária, contando com a colaboração de Ana Dalva Santana (coordenadora do Programa de Água, Produção de Alimentos e Agroecologia-PAPAA). A atividade caminhou entre dados, imagens e explicações sobre as perdas das sementes crioulas, em função do grande capitalismo, que visa o lucro e a monocultura para altos índices de desenvolvimentos econômicos concentrados para o agronegócio, abrindo espaço cada vez maiores no Brasil para o aumento do uso de agrotóxicos, da modificação das sementes crioulas, não se conhece como transgênicos, ou seja, levando cada vez mais veneno para a mesa do povo.

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

[#2018MOCMaisde50anos](#)

[#PorUmSertaoJusto](#)

AGENDE-SE

19/09- Seminário Educação do Campo- UEFS- Feira de Santana;

20/09- I Encontro dos Fóruns da Sociedade Civil - Feira de Santana;

20 e 21/09 – III Encontro de Coordenadores do CAT-Feira de Santana;